

EPAL tem novo Conselho de Administração



José Sardinha continua ao leme da Empresa e foi também nomeado vice-presidente do Grupo Águas de Portugal

PÁG.16



Cada vez mais COOL

Lançada nova versão da garrafa ecológica

A garrafa COOL que mantém a água fresca com consumo zero de energia, apresenta-se com um novo look. Agora com cores vibrantes, imagens sobre sustentabilidade e Lisboa como pano de fundo e, naturalmente, muita água por fora e a melhor, a da EPAL, por dentro

PÁG.3



OnPocket

De um projeto premiado à concretização

Primeira aplicação exclusivamente interna lançada em plena pandemia, promete facilitar mecanismos de comunicação e aproximar, cada vez mais, a EPAL dos seus Trabalhadores

PÁGS.4 e 5

Laboratório Central acreditado para 7 novos ensaios

O Instituto Português de Acreditação, na sequência da avaliação presencial realizada a 21 e 27 de fevereiro, concedeu ao Laboratório Central da direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água da EPAL, a acreditação de 7 novos ensaios: Determinação de Cloritos, Cloratos, Brometos e Bromatos por Cromatografia Iónica, Determinação de Oxidabilidade por Volumetria e Determinação de Carbono Orgânico Total e Dissolvido por Oxidação. O alargamento da lista de ensaios incluídos no âmbito acreditado, permite o cumprimento dos requisitos legais definidos no DL 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo DL 152/2017 de 7 de dezembro. 



H2O Quality é finalista do prémio “Mülheim Water Award 2020”

Este prémio, que já existe desde 2006, tem como tema para 2020 “Inovações para um abastecimento de água potável sustentável, seguro e protegido”, e visa apoiar a implementação de conceitos inovadores, orientados para a prática, bem como soluções prontas para uso, para enfrentar os desafios futuros dos sistemas de água e análise de água. A app H2O Quality, que permite ao utilizador aceder aos resultados da qualidade da água do local onde se encontra e ainda encontrar o bebedouro mais próximo, é finalista deste prémio, tendo sido considerado um dos projetos mais promissores de todas as candidaturas apresentadas. 

zador aceder aos resultados da qualidade da água do local onde se encontra e ainda encontrar o bebedouro mais próximo, é finalista deste prémio, tendo sido considerado um dos projetos mais promissores de todas as candidaturas apresentadas. 



Water, Tea & Coffee Spot finalista do Grande Prémio APCE 2020

Realizou-se mais uma edição, desta vez online, do Grande Prémio APCE, que premia a excelência em comunicação no nosso País. Este projeto, realizado em parceria com a Delta Cafés e que nos meses de dezembro e janeiro do passado ano ofereceu cerca de 10 mil copos de água da torneira, chá e café a lisboetas e turistas, o Water, Tea & Coffee Spot chegou a finalista no Grande Prémio APCE na categoria “Surpreenda-nos”. Mais uma iniciativa da EPAL a merecer distinção. 



EPAL participou na II Biodiv Summit

Subordinado ao tema “A água no mundo e o mundo da água. Que futuro?”, este encontro teve por objetivo a reflexão sobre a importância do recurso água na vida do planeta nas vertentes histórica, económica, ambiental e saúde. Foi organizado pelo município de Proença-a-Nova e o Centro Ciência Viva da Floresta, em parceria com a Bioamas – Associação para a Promoção da Biodiversidade, Rota das Aromáticas e Mediciniais e tem lugar no dia Mundial da Biodiversidade.

A EPAL esteve representada por Ricardo Guimarães (DGA), que apresentou a comunicação “Qual o Valor da Água?”. 



editorial



Fizemos sair há dias uma Edição Especial dedicada, não ao COVID-19 como muito bem o nosso presidente sublinhou, mas a todos os Trabalhadores e suas famílias que têm sabido lidar com toda esta crise de forma exemplar e com o maior profissionalismo.

Agora, apresentamos-vos uma nova Edição do vosso “AL”. Este número vem mostrar que, de facto, não parámos, continuamos dedicados aos nossos trabalhos e, acima de tudo, dedicados à nossa EPAL.

Os dias, as semanas, os meses têm passado e a EPAL tem sabido fazer acontecer. Em plena pandemia lançou a sua mais recente App, o OnPocket. Para além de se ter revelado muito útil no que diz respeito à gestão desta crise que nos assolou, fez com que todos nos sentíssemos mais próximos uns dos outros, num momento em que não nos abraçamos, não nos vemos como dantes e, inevitavelmente, nos ressentimos com estes distanciamentos. Uma aplicação muito completa, criada com a prata de casa e cuja reportagem não pode perder.

E é nestas alturas em que há tanto que nos parece feio, que precisamos mais e mais do que é bonito. Bonita é, sem dúvida, a nova COOL dedicada à Lisboa de todos nós e, naturalmente, à melhor água. A nossa, a da EPAL.

Desejamos ao novo Conselho de Administração os maiores sucessos neste mandato que se prevê desafiante.

As maiores felicidades nesta nova fase da sua vida é o que desejamos a Helena Louro que, no passado, também esteve à frente do nosso “AL”.

A todos vós, nossos leitores e amigos, que tudo corra bem. Mantenham-se seguros e continuem a cumprir as regras e medidas de protecção e prevenção.

Até breve.

Luísa de Bastos Rosa

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

EPAL entrega donativo à Acreditar

Foi no final de 2019 que a EPAL lançou uma edição especial da Fill Forever. Esta edição limitada, conhecida por “Laço Dourado”, foi a forma encontrada para nos associarmos à campanha mundial “Setembro Dourado” e ao 25º aniversário da Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro. Concluída a venda das 1 000 unidades produzidas para esta campanha iremos agora entregar a totalidade do valor das vendas à Acreditar. Obrigado a todos os Trabalhadores, visitantes e Clientes pelo contributo que dará ainda mais força, coragem e resiliência às crianças que lutam contra o cancro. 



Águas Livres

Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal - distribuição gratuita
Edição:
Legal Nº 8463/85 - Registado na DGCS sob o Nº 100 361
Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Mónica de Bastos Rosa, Celeste Santos Anselmo e Raquel Simões
Colaboradores permanentes: António Carvalho e Raquel Simões (design e ilustração); Ana Pina (redação); Vanessa Martins (DOA); Ana Tomás, Isabel Mateus, Abílio Simões, Júlio Lança (DCM); José Júlio Pereira, Luís Aguiar, Mário Paredes, Miguel Fernandes e Nuno Ferreira (MAN); Basílio Martins, Daniel Morais, Fernando Magalhães, Fernando Mateus, Nuno Reis e Rui Bento (DGA); António Matos (DAF); Manuela Travanca (ENG); Luísa Gouveia e Renato Peixoto (DRH); Marta Paço (PCG); Fábio Lourenço (DSI); Marco Santos, e Sofia Hilaco (DSE); Carla Marques, Conceição Martins e Sofia Pereira (CEA); Graça Oliveira (JUR); Dora Figueiredo, Paula Aprisco, Teresa Charro e Vítor Cardoso (LAB); Margarida Filipe Ramos, Mariana Castro Henriques e Pedro Inácio (MDA) e, como responsável por várias rubricas, Joaquim Cosme **Também colaboraram:** AREPAL, CEA, Comissão de Trabalhadores, Pedro Fontes e Raquel Loureiro.
Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornalal@adp.pt
O “AL” foi distinguido com o **Grande Prémio APCE 2009 e 2011**, na categoria “Publicação Interna”

EPAL lança edição especial da Garrafa COOL

CEA

A garrafa de barro COOL está cada vez mais verde, apresentando-se, agora, numa edição especial dedicada a Lisboa, Capital Verde Europeia 2020. Preservando o seu design, manufatura e materiais 100% portugueses, a COOL ganhou mais cor e vai juntar-se às 3 versões anteriormente lançadas.

Certamente já conhece esta Garrafa, feita em barro e em 3 versões exclusivas da EPAL, que tem a qualidade única de conseguir refrescar a sua água da torneira de forma ecológica, natural e com consumo zero de energia. Uma forma simples que lhe permite usufruir da sua água da torneira “naturalmente fresca” e, naturalmente, ainda mais sustentável. Tendo em conta as suas características tão particulares, esta Garrafa, feita de uma matéria-prima sustentável e ecológica de tradição milenar, é um símbolo perfeito para uma ode à cidade de Lisboa e ao galardão recebido.

Este prémio reveste-se de grande importância para a cidade e também para a EPAL que assume, no seu dia-a-dia, um permanente compromisso com a sustentabilidade ambiental em todas as suas atividades.

Para a conquista deste prémio foram valorizados, entre outros aspetos, o empenho na organização de uma cidade mais amiga da comunidade, bem como, o desenvolvimento de áreas como a eficiência energética e a boa gestão da água.

A nova COOL é de barro vermelho e tem uma serigrafia na sua base, onde vibram cores da natureza e da água, aliando o seu conceito cromático ao usado no logotipo do galardão. As imagens revelam locais emblemáticos da cidade, tais como, o Aqueduto das Águas Livres, jardins que convidam a um passeio, fontes de energia renovável e, naturalmente, a água.

As Garrafas de Barro são água e é água que elas servem.

A melhor. A da EPAL. 



O packaging da COOL usa pormenores gráficos da ilustração e uma das cores predominantes

Já viu a nova COOL nos outdoors da EPAL?



epalonpocket

EPAL OnPocket

EPAL lança a primeira app exclusiva para os Trabalhadores!

CEA

A partir de agora, todos os Trabalhadores EPAL passam a ter à sua disposição, à distância de um clique no seu smartphone, um conjunto de informações e documentos que apenas estavam disponíveis no seu local de trabalho.

Foi em pleno cenário de pandemia que a EPAL lançou uma nova Aplicação. Desenvolvida em tempo recorde, revela, uma vez mais, a extraordinária capacidade adaptativa da Empresa aos diferentes contextos.

A ideia da criação desta app teve na sua origem um projeto premiado pelo EPALin, o concurso que premeia a inovação dentro da Empresa. Face ao surgimento da COVID-19, que veio alterar o dia-a-dia de todos os portugueses, o seu desenvolvimento, efetuado pela DSI- Direção de Sistemas de Informação, foi tido como prioritário.

Tal como o nome indica, a expressão "OnPocket", refere-se a algo que passa a estar disponível "no bolso", ou seja, de forma imediata. Podemos aceder, rapidamente e fora do habitual local de trabalho, a algumas das informações mais consultadas pelos Trabalhadores. Em tempo de pandemia, podemos efetivamente afirmar que esta Aplicação tem sido um elemento dinamizador da comunicação entre todos. Apesar de conter muita informação, a sua utilização é extremamente simples e intuitiva, o que facilita o processo de navegação na mesma.

Quantas vezes, estando ausente do seu local de trabalho, quis falar com um colega e descobriu que não tinha o seu contacto? Agora, a qualquer momento e onde quer que esteja, pode pesquisar e consultar os contactos de todos os colegas, seja o número de telefone fixo, telemóvel ou endereço de email. Mas as novidades não ficam por aqui. Pode também aceder às notícias publicadas na Intranet, bem como, localizar no mapa os diversos recintos e infraestruturas da EPAL e da AdVT e saber a sua georreferenciação; reportar situações/problemas que verifique na Empresa, ainda com a possibilidade de anexar fotografias; consultar os menus dos refeitórios; visualizar vídeos e streamings sempre que haja conteúdos da EPAL para transmitir em direto; aceder a publicações EPAL, tais como o Relatório e Contas, Relatório de Sustentabilidade, Jornal "Águas Livres", entre outros.

Também é possível aceder às informações e atualizações mais im-



Car@s Trabalhador@s,

A EPAL está a lançar uma aplicação para todos os trabalhador@s: **EPAL OnPocket!**

Com esta App vai poder aceder a um conjunto de informação sobre a EPAL através do seu smartphone que, até à data, apenas estava disponível no seu local de trabalho.

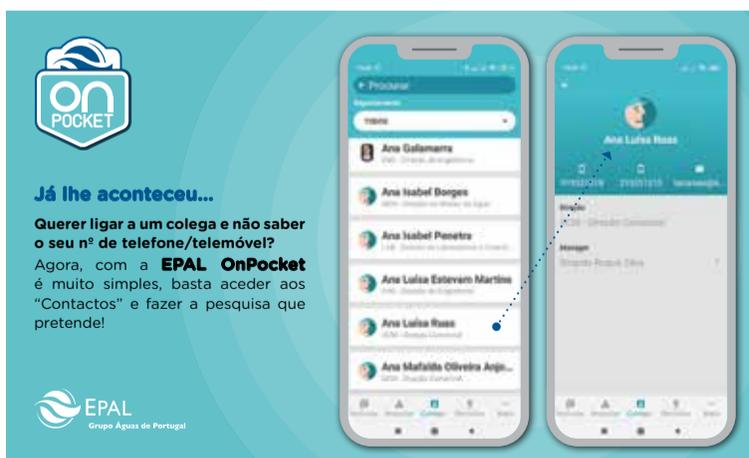
Instale gratuitamente esta aplicação no seu smartphone e comece já a usufruir de todas as vantagens.

Disponível na **App Store** | DISPONÍVEL NO **Google play**

EPAL OnPocket, a EPAL sempre consigo!

A App EPAL OnPocket permite-lhe:

- Pesquisar e consultar os contactos de todos os colegas (telefone fixo, telemóvel e email)
- Aceder às notícias da Intranet
- Localizar no mapa os diversos recintos e infraestruturas da EPAL e da AdVT e saber a sua georreferenciação
- Reportar situações/problemas que verifique na Empresa, com possibilidade de anexar fotografias
- Visualizar streamings sempre que haja conteúdos da EPAL para transmitir em direto
- Aceder a publicações EPAL, nomeadamente o Jornal AL, o R&C e o Relatório de Sustentabilidade
- Consultar os menus do refeitório
- E agora, considerando o contexto em que vivemos, estão também disponíveis informações relativas ao COVID-19



Já lhe aconteceu...

Querer ligar a um colega e não saber o seu n.º de telefone/telemóvel?

Agora, com a **EPAL OnPocket** é muito simples, basta aceder aos "Contactos" e fazer a pesquisa que pretende!



Já lhe aconteceu...

Receber no email a notificação de uma notícia na Intranet e não a conseguir abrir?

Agora, com a **EPAL OnPocket** é muito simples, basta aceder às "Notícias" e consegue aceder às últimas notícias publicadas!

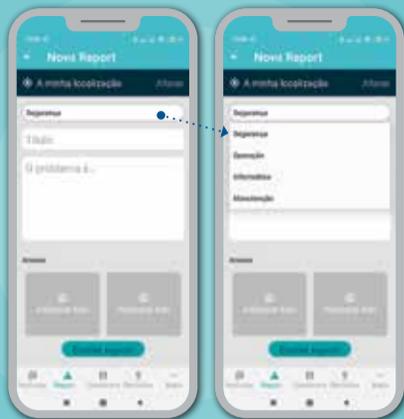
epal onpocket



Já lhe aconteceu...

Detetar uma situação/problema na Empresa e não saber como o comunicar?

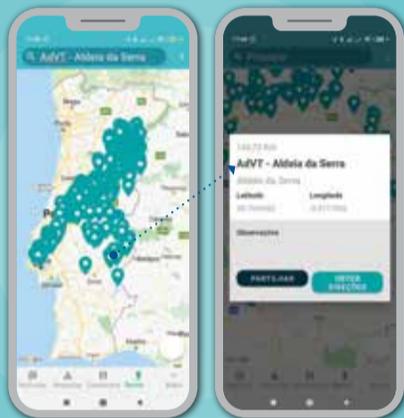
Agora, com a **EPAL OnPocket** é muito simples, basta aceder a "Reportar" e preencher o formulário. Pode anexar fotos!



Já lhe aconteceu...

Ter de ir a um recinto/infraestrutura da EPAL ou da AdVT, e não saber onde fica e como vai até lá?

Agora, com a **EPAL OnPocket** é muito simples, basta aceder a "Recintos" e pesquisar pelo nome do recinto!



Já lhe aconteceu...

Querer saber o que era o almoço e não se lembrar o que estava na ementa do refeitório?

Agora, com a **EPAL OnPocket** é muito simples, basta aceder a "Refeitório" e ver o menu do próprio dia ou mesmo dos dias seguintes!



Já lhe aconteceu...

Querer aceder a informação relativa ao COVID-19?

Agora, com a **EPAL OnPocket** é muito simples, basta aceder a "Pandemia_Infomação" e terá disponível diversa documentação!



Já lhe aconteceu...

Estar numa reunião no exterior e precisar de aceder ao Relatório e Contas da EPAL ou a uma edição do Jornal AL?

Agora, com a **EPAL OnPocket** é muito simples, basta aceder a "Publicações EPAL" e seleccionar o documento que pretende!



portantes relativas à COVID-19 e que têm sido atualizadas na Intranet ou enviado via email. Tudo passa a estar agora no seu smartphone de forma imediata.

O primeiro streaming, ainda disponível na app, é uma mensagem do presidente do conselho de administração da EPAL, José Manuel Sardinha, onde salienta que "o **OnPocket**" aproxima a Empresa dos Trabalhadores e os Trabalhadores da Empresa. A EPAL sempre soube inovar, afirmando-se como a Empresa líder no setor e este é mais um passo que, com o grande profissionalismo de todos os Trabalhadores e Trabalhadoras da Empresa, vimos assumindo. Assumindo a nossa confiança no futuro, assumindo a qualidade do serviço público, assumindo a necessidade de fazer investimento adicional face às novas circunstâncias que a pandemia veio impor a todos nós. É com esta confiança no futuro que vos deixo esta mensagem, em nome do conselho de administração, de profundo agradecimento pelo trabalho que desenvolvem no dia-a-dia, quer estejam nas instalações da Empresa quer estejam noutros locais em teletrabalho, porque todos nós necessitamos do trabalho uns dos outros para levar à frente o nosso serviço público de grande qualidade. A todos e a todas o nosso bem-haja."

Esta app é recente mas está em permanente atualização. Não fique de fora! Instale-a gratuitamente no seu smartphone e comece já a usufruir de todas as vantagens.

Está disponível em Android e iOS.



O "AL" esteve à conversa com Fábio Lourenço, da DSI, sobre a criação desta app inteiramente dedicada aos Trabalhadores da nossa Empresa. Quisemos saber como surgiu esta ideia, quais os principais objetivos e desafios.

Como surgiu a ideia de criar o OnPocket?

A ideia surgiu com a dificuldade recorrente de não se conseguir consultar alguma informação referente à Empresa em mobilidade. Essa informação era, por exemplo, as notícias da Intranet, que só estavam disponíveis quando se consultava no PC, os contactos dos Trabalhadores e a georreferenciação dos recintos. Só com estas 3 funcionalidades, já era uma boa base para se pensar em desenvolver uma App que permitisse a todos os Trabalhadores consultar a informação em mobilidade nos seus smartphones.

Como é que este pequeno grupo se juntou e pensou no projeto? Quem lançou o desafio?

Em 2017 participei na iniciativa EPALin, com dois projetos. Um dos projetos foi o OnPocket. O júri do evento achou a ideia interessante e quase todos transmitiram que se identificavam com o projeto e reconheciam a sua utilidade. Posteriormente, esta iniciativa foi contemplada no plano estratégico de sistemas de informação (PESI), para a sua implementação.

Quais os maiores desafios que tiveram para a sua concretização?

O maior desafio foi desenhar uma arquitetura que respondesse a 3 premissas: em primeiro lugar, a app tinha de conseguir usar as mesmas credenciais (utilizador e password) que os Trabalhadores utilizam nos seus PC, para evitar a necessidade de conhecerem e memorizarem mais um utilizador e respetiva password; em segundo lugar, tinha de garantir que funcionaria sem qualquer necessidade de manutenção dos seus conteúdos, por exemplo, as notícias quando são publicadas na Intranet, são sincronizadas automaticamente. Toda a informação é automaticamente sincronizada entre os vários sistemas informáticos existentes e são apresentados na App sem qualquer tipo de intervenção humana; em terceiro lugar, garantir o funcionamento em offline, ou seja, que a app continuasse a apresentar os conteúdos, mesmo quando o nosso smartphone não tenha conectividade à internet.

Na vossa opinião, quais as maiores vantagens desta app?

A maior vantagem é ser um projeto destinado a todos os Trabalhadores da EPAL/AdVT. Esta app trouxe de uma forma mais flexível a possibilidade de aceder à informação que hoje em dia para muitos utilizadores só era possível no seu posto de trabalho. A sua criação, permitiu aproximar ainda mais a Empresa aos seus Trabalhadores, chegando mesmo àqueles cujas funções não exigiam a afetação de um computador, mas possuem um smartphone. Eu destacaria as notícias internas, os contactos e a georreferenciação dos recintos como as funcionalidades mais relevantes.

E para o futuro? Já têm em mente novos desenvolvimentos para a aplicação ou, indo mais longe, já estão a pensar na próxima com outras funcionalidades?

Atualmente a app é de todos os Trabalhadores. Temos recebido ideias muitos interessantes e válidas para continuar a fazer crescer este projeto.

Já estamos a preparar uma nova versão da app. O âmbito da próxima versão já está a ser fechado e tem como objetivo enriquecer com mais informação útil para os utilizadores. Esperamos, durante o segundo semestre deste ano, iniciar os trabalhos da próxima versão.



PARTE I

O aqueduto de Lisboa visto por viajantes estrangeiros, nos séculos XVIII e XIX

PEDRO INÁCIO MDA

A maioria dos relatos escritos por estrangeiros, sobre Portugal, surgem após o terramoto de Lisboa. Consequentemente, os ecos do grande cataclismo de 1 de novembro de 1755 foram ouvidos um pouco por toda a Europa provocando um sentimento, não só de consternação e de revolta, mas também de curiosidade.

Nos anos subsequentes, alguns estrangeiros que visitaram Portugal deixaram nos seus livros de viagens, descrições mais ou menos verosímeis do nosso país, com especial enfoque para o clima, geografia, história, sociedade, monumentos, costumes e tradições.

Nos finais do século XVIII e durante a primeira metade do século XIX, vários estrangeiros, de diferentes nacionalidades e profissões (arquitetos, artistas, cientistas, diplomatas, eclesiásticos, escritores, filósofos, médicos, militares, naturalistas), produzem ao gosto das suas predileções intelectuais, uma abundante literatura e iconografia, exaltando a emoção e a genialidade por várias construções portuguesas.

As referências sobre os principais monumentos nacionais, encontram-se associadas aos castelos, fortalezas, igrejas, mosteiros e palácios, ainda que, alguns aquedutos tivessem merecido uma particular atenção no contexto descritivo e ilustrativo do nosso património cultural.

Referências ao aqueduto de Lisboa

No que diz respeito ao Aqueduto das Águas Livres, que não foi indiferente à apreciação de muitos estrangeiros que visitaram a capital de Portugal, existem numerosas citações, tão elogiosas como famosas, dedicadas à grande arcaria do Vale de Alcântara. Esta travessia acabaria por ser reconhecida como uma das mais extraordinárias construções hidráulicas europeias.

Os motivos determinantes para que os Arcos das Águas Livres fossem difundidos fora de Portugal, devem-se não só à sua qualidade construtiva, mas também ao seu efeito mediático, já que foi um dos poucos monumentos de Lisboa a resistir ao forte sismo de 1755.

Tal reputação viria a despertar um grande interesse por parte dos artistas europeus, que acabariam por celebrar o monumento através de um importante legado de desenhos e pinturas, para além de gravuras, na sua maioria, impressas no estrangeiro.

Nesta e nas próximas edições do

AL serão citadas as impressões de vários viajantes europeus, tais como Andersen, Barretti, Beckford, Borrow, Carrère, Costigan, Denis, Gorani, Lichnowsky, Moreno, Murphy, Pitt, Ruders, Shaw, Southey, entre outros autores que, entre 1760 e 1866, visitaram e mencionaram diversos aquedutos de Portugal.

Giuseppe Barretti (1719-1789)

Um dos primeiros relatos sobre Lisboa, pós terramoto, foi apresentado pelo escritor, tradutor e crítico literário italiano, Giuseppe Barretti, no seu livro "Uma Viagem de Londres a Génova", através de Portugal, Espanha e França (1760). Na sua visita ao aqueduto, faz uma descrição exaustiva da grande travessia e fica surpreendido pela envergadura do seu maior arco, descrevendo-o efusivamente.



Arco grande (65 m de altura e 29 m de largura) sob o qual passava a ribeira de Alcântara. "Os que atravessam o vale de Alcântara são, entre todos, os que merecem o aludido superlativo, pois que sob o arco do meio poderia passar um vaso de guerra com as velas soltas, tal é a sua altura e largura: Imaginai que pilares hão-de ser os que sustentam um arco daquela espécie!". G. Barretti (1760).

Refere também as dimensões dos seus pilares, cujas medidas foram feitas com recurso à sua espada: "Por pouca sorte não tendo a minha medida de um pé no bolso, medi um deles com a espada e verifiquei que de um lado tem treze espadas e meia de largura, do outro catorze e meia". Faz ainda menção à sustentação da grande travessia (chamando-lhe arquiteve), assim como às caleiras localizadas na galeria interna do aqueduto e aos seus respiradouros: "Os arcos sustentam uma arquiteve muito grossa que atravessa de um a outro monte. Por cima, ao longo da arquiteve, estão dois murosinhos, no meio dos quais há um es-

paço coberto suficiente para lá passar uma pessoa e água corre de um lado e doutro em dois canais (...). De onde em onde há na arquiteve umas torzinhas ou cúpulas, ou melhor, pequenos templos, que servem para deixar entrar ar e luz na via coberta e que infundem muita graça e magnificência a toda a construção, que não foi muito danificada pelo terramoto".

Thomas Pitt (1737-1793)

Este jovem arquiteto inglês, no seu livro "Observações de uma Viagem a Portugal e Espanha" (1760), faz uma descrição detalhada sobre o aqueduto de Lisboa, dimensionando a sua extensão total, referindo-se também à grandiosidade dos arcos do Vale de Alcântara: "A cidade é abastecida de água por um majestoso aqueduto de pedra que a transporta durante 9 milhas, desde próximo de uma vila chamada Belas, a Oeste de Lisboa, por vezes em arcos, outras vezes por baixo do chão. Os arcos mais altos vêm-se no vale de Alcântara, onde um tem 112 pés e meio de diâmetro por 225 pés de altura". Termina a sua narrativa, confirmando que o aqueduto de Lisboa foi um dos poucos monumentos que sobreviveu ao grande cataclismo: "É difícil encontrar outro edifício que tenha sobrevivido e valha a pena descrever".

Giuseppe Gorani (1740-1819)

Na mesma linha de pensamento, este militar do exército italiano, que

esteve em Portugal, entre os anos de 1765 e 1767, escreve no seu livro de viagens, "Memórias": "No Vale de Alcântara, a curta distância de Lisboa, tive a ocasião de ver o aqueduto que ligava duas colinas. Tinha trinta e cinco arcos; sendo dezoito maiores que os restantes; o maior media 149 pés de largo e 332 de altura. Este aqueduto, construído em 1748, resistira ao tremor de terra de 1755".

Joseph Martinez Moreno

Em 1772, o viajante espanhol Joseph Martinez Moreno, relata com precisão a funcionalidade das caleiras

para o transporte de água até Lisboa, informando: "Destes arcos segue o referido aqueduto até ao lugar das Amoreiras onde depois de passar uma porta acaba num reservatório o qual comunica com os vários chafarizes e fontes públicas da cidade e ainda com vários conventos e casas particulares". Ao referir-se aos efeitos do terramoto de Lisboa, salienta que a inexistência de danos na estrutura do aqueduto deve-se à robustez da sua construção. Conclui a sua apreciação, enaltecendo: "A grandiosidade desta obra poderia competir e até exceder os aquedutos mais famosos da antiguidade".



Vista parcial da arcaria, construída com blocos de calcário. "Os outros arcos que atravessam esse vale são muito grandes, embora inferiores a este mas são arcos apontados, apesar dos restantes serem de volta perfeita". T. Pitt (1760).



A travessia sobre o Vale de Alcântara tem 941 metros de extensão: "Todo de mármore branco e não fica a dever nada aos mais magníficos aquedutos que nos deixaram os antigos, quer em utilidade e grandeza, quer em elegância". G. Gorani (1765).

15 milhões de euros renovam e beneficiam infraestruturas de abastecimento e saneamento

A EPAL e a Águas do Vale do Tejo inauguraram recentemente três infraestruturas alvo de obras de renovação e reabilitação cofinanciadas pelo POSEUR: Estação de Tratamento de Água (ETA) de Vale da Pedra, Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Torrão e a ETAR de Oliveira do Hospital.

Destas infraestruturas, apenas a ETA de Vale da Pedra

não foi oficialmente inaugurada devido ao atual contexto de pandemia. Ainda assim, dada a sua importância e impacto na vida das populações, tem sido feita a divulgação destas intervenções nos meios de comunicação social, tanto a nível nacional, como regional.

Continuamos a fazer o melhor por si e pela sua água!

“AL”

Estação de Tratamento de Água de Vale da Pedra renovada e reabilitada



A fazer o melhor por si e pela sua água



O maior investimento da EPAL dos últimos tempos



Investimento de cerca de 13 milhões de Euros, valor cofinanciado em 50% pela União Europeia, através do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, no âmbito do Portugal 2020

Cofinanciado por:



BENEFICIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

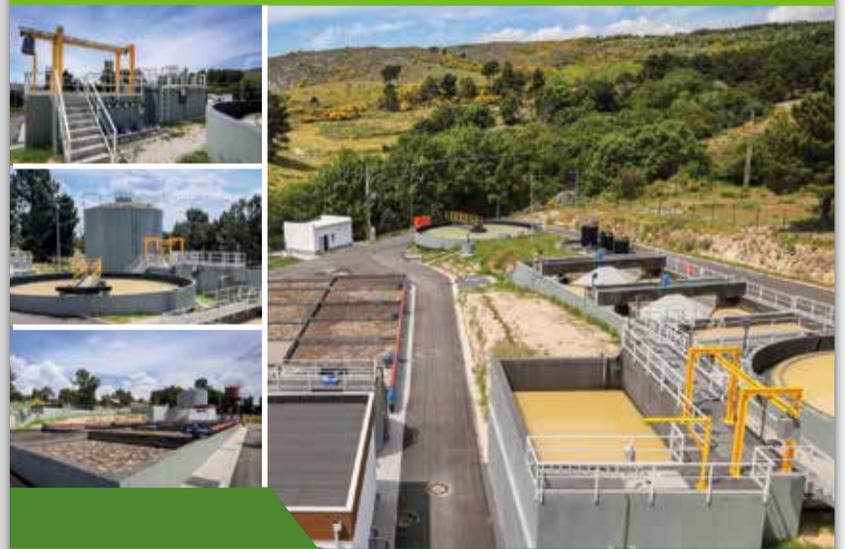


FAZEMOS O MELHOR POR SI E PELO AMBIENTE

- € Investimento de 771 119,80 € cofinanciado em 85% pela União Europeia, através do POSEUR-Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos, no âmbito do Portugal 2020
- Serve 17.750 habitantes equivalentes nas freguesias de Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços (povoações Aldeia da Nogueira, Nogueira do Cravo, S. Paio de Gramaços e Catraia de S. Paio)
- Melhoria de vida das populações
- Melhor Ambiente



REMODELAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO TORRÃO



FAZEMOS O MELHOR POR SI E PELO AMBIENTE

- € Investimento de 1 216 501,93 € cofinanciado em 85% pela União Europeia, através do POSEUR-Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos, no âmbito do Portugal 2020
- Serve 10.000 habitantes equivalentes em parte da freguesia da Guarda e freguesia de Vale de Estrela (parte das povoações da Guarda, Alfazazes, Galegos, Quintazinha do Mouratão, Monte Barro e povoação de Vale de Estrela)
- Melhoria de vida das populações
- Melhor Ambiente



educação ambiental

Educação Ambiental no digital

EPAL lança novos livros

“O planeta é a nossa casa” é a mais recente edição digital lançada pela EPAL.

No Dia Mundial das Abelhas, que se comemorou a 20 de maio, a EPAL lançou um livro para os mais novos onde a personagem principal é a Abelha Bé que, com vários amigos, sensibiliza para os Ciclos Natural e Urbano da Água e para as boas práticas que ajudam a reduzir as ameaças que a sua espécie e muitas outras do nosso planeta enfrentam. A poluição, destruição dos habitats naturais e mudanças climáticas, são os temas abordados neste novo livro, onde podem encontrar jogos divertidos, curiosidades e outras atividades para fazer em Família.

Divirtam-se, brincando com coisas sérias!

“25 Eco-gestos Água – Guia Ilustrado” é mais uma nova publicação, no âmbito da comemoração de Lisboa – Capital Verde Europeia.

Fiquem a saber como a gestão da água para consumo humano, em Portugal, é feita pelas Entidades Gestoras, que satisfazem as necessidades das populações com água potável e segura.

Na cidade de Lisboa, a água da rede tem uma conformidade superior a 99%, o que significa que é uma água de excelente qualidade.

Mas a capital do País precisa também dos gestos de todos para que não seja desperdiçada nem uma única gota deste precioso líquido, recurso escasso e indispensável à vida.

A água da torneira é um bem de todos! É dos bens mais valiosos da Terra!

Estas novas publicações podem ser encontradas no site da EPAL, na Pasta de Educação Ambiental, em Publicações.

CEA



AdVT assina Protocolo de Cooperação com ABAE

No intuito de juntar sinergias, a AdVT – Águas do Vale do Tejo celebrou um protocolo de cooperação com a ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, no âmbito do projeto “O Mar começa aqui e O Mar começa em ti”.

Este projeto, na essência, é uma campanha de sensibilização/concurso com os municípios do País e as escolas que integram a rede Eco-Escolas, com os seguintes objetivos principais: compreender a necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular; educar para uma cidadania ativa incitando os jovens a passar a mensagem de que “Tudo o que cai no chão vai parar ao mar” a toda a comunidade educativa; estimular a criatividade dos alunos, através do desenvolvimento de competências em áreas como a expressão plástica e implementar estratégias de cooperação escolas-autarquias para a promoção da sustentabilidade.

Nesse protocolo, a AdVT compromete-se a apoiar a ABAE na implementação das campanhas e dos proje-

tos, atribuição dos prémios nacionais, durante os anos letivos de 2019/2020

e 2020/2021, bem como proporcionar visitas de estudo às ETAR para os

alunos das escolas vencedoras da área de atuação da AdVT. CEA



EPAL participou na apresentação do Quiz “Água Potável e Saneamento”

Na sequência dos quizzes promovidos pela ABAE, a 16 de maio a Associação apresentou mais um com o tema “Água potável e saneamento”, que contou com o apoio técnico da EPAL e da ATA – Águas do Tejo Atlântico.

O jogo decorreu no canal YouTube da ABAE, tendo sido participado por 298 alunos de escolas de todo o País. Celeste Santos Anselmo e Sara Duarte, da EPAL e ATA, respetivamente, comentaram as perguntas do quiz enquanto se apuravam os resultados. CEA



educação ambiental

Bandeira Azul 2020 na área de atuação da AdVT

13 praias fluviais e 1 marina receberam o galardão

Este ano, foram 13 as praias fluviais e 1 marina, da área de atuação da Águas do Vale do Tejo, que foram honradas com o galardão, a saber: Valhelhas, na Guarda; Alvôco das Várzeas e Avô, em Oliveira do Hospital; Lapa dos Dinheiros e Loriga, em Seia; Janeiro de Baixo, Pessegueiro, Pampilhosa e Santa Luzia, em Pampilhosa da Serra; Carvoeiro, em

Mação; Monsaraz, em Reguengos de Monsaraz; Mourão, em Mourão e Amieira (praia fluvial e marina), em Portel.

As praias galardoadas com a Bandeira Azul reforçam a importância da atividade da AdVT, no tratamento das águas residuais, para a garantia da qualidade das águas balneares.

CEA



Valhelhas



Alvôco das Várzeas



Avô



Lapa dos Dinheiros



Loriga



Janeiro Baixo



Santa Luzia



Carvoeiro



Monsaraz



Pessegueiro



Pampilhosa da Serra



Mourão



Amieira Marina e Praia

Sensibilização Ambiental nas praias

Este verão não iremos promover, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, as habituais atividades de sensibilização e educação ambiental em 6 praias fluviais da área da AdVT, devido à situação de pandemia que ainda se enfrenta no País.

Mas a EPAL e a AdVT não quiseram deixar de estar presentes, tendo produzido um cartaz, sob o lema “À praia vamos voltar com a atitude de mudar”, que foi enviada

do a todos os municípios, juntas de freguesia e entidades gestoras das praias das áreas de atuação, quer sejam detentoras ou não de Bandeira Azul, com o objetivo de sensibilizar para o consumo de água da torneira, para a preservação e não poluição dos recursos hídricos, abordando o tema dos resíduos destacando os materiais que agora são usados por todos para combater à disseminação da COVID-19.

CEA



#eubeboaguaatorneira

Aqui bebe-se água da torneira

Continua a crescer o número de entidades aderentes ao desafio lançado da EPAL no sentido de consumirem, em exclusivo, água da torneira nas suas instalações.

Esta iniciativa, amplamente divulgada nas redes sociais, tem tido um enorme impacto e feito com que cada vez mais instituições queiram o apoio da EPAL para firmar, oficialmente, o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental.

RAQUEL LOUREIRO CEA e "AL"

Agência Portuguesa do Ambiente

A cerimónia contou com a presença de Nuno Lacasta, presidente do conselho diretivo, José Pimenta Machado, vice-presidente do conselho diretivo, Ana Teresa Perez, vogal do conselho diretivo e José Sardinha, presidente do conselho de administração da EPAL.



Associação 25 de Abril

A EPAL assinalou na Associação 25 de Abril uma parceria entre as duas entidades de promoção do consumo de água da torneira, a opção mais amiga do ambiente. Os jarros de vidro da EPAL passam a ser presença assídua em todas as salas e áreas comuns, reforçando a excelência da qualidade da água da rede pública nesta instituição. Na cerimónia simbólica estiveram presentes por parte da A25A, o coronel Vasco Lourenço e o coronel Aprígio Ramalho, presidente e vice-presidente da direção, e por parte da EPAL, José Sardinha e Barnabé Pisco, presidente e administrador da EPAL.



Escola Superior de Comunicação Social

Na cerimónia que assinalou esta iniciativa estiveram presentes por parte da ESCS, Alexandra David, vice-Presidente, André Sendim, presidente, e Sandra Miranda, vice-presidente, e Sofia Pereira, da direção de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL (CEA).



Direção-Geral do Tesouro e Finanças

A cerimónia decorreu nas presenças da chefe de Divisão de Gestão de Recursos, Sofia Josué, e da sua equipa constituída por Filomena Almeida, Goreth Alfaia, Patrícia Abreu, Carla Neves, Isabel Alves e Luis Gaspar, e ainda da responsável de Marketing da EPAL, Diana Constant.

do Oliveira e ainda, da EPAL, Elisa Soares da direção Comercial e Diana Constant, de CEA.



Grupo About Media

O compromisso foi firmado numa cerimónia simbólica onde estiveram presentes Margarida Pincha, Joana Marnoto, Sandra Rebelo e Ana Santiago, do Jornal Água e Ambiente, e Ana Pina, de CEA.



Conselho das Finanças Públicas

A assinalar a ocasião, estiveram presentes Nazaré da Costa Cabral, presidente do CFP, Miguel St. Aubyn, vogal executivo do CFP, Ana Sofia Silveira, administradora da EPAL, Luís Centeno, diretor dos Serviços Técnicos e Mónica Rosa, supervisora da Comunicação Institucional da EPAL.



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Foi no ISEL que se assinalou a parceria, numa cerimónia com as presenças de Jorge Alberto Mendes de Sousa, presidente do ISEL, Lucía Fernández Suárez e Susana Teque Florêncio do ISEL e de Sofia Pereira, de CEA.



Direção-Geral de Política do Mar

A cerimónia que assinalou esta iniciativa contou com a presença de Ruben Eiras, diretor Geral e da equipa da Direção-Geral de Política do Mar, e Raquel Loureiro, de CEA.



Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa

A cerimónia, que assinalou esta opção amiga do Ambiente, contou com a presença de Ana Moreira, diretora da Escola, Luís Pinto, diretor técnico, Manuela Carvalho, co-cordenadora do programa eco-escolas, de Marcos Sá, diretor de CEA, e Celeste Santos Anselmo, supervisora de Educação Ambiental.



Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Compromisso firmado pelo diretor do IHMP, Paulo Ferrinho, pela subdiretora Maria do Rosário Martins, pelo subdiretor Henrique Silveira, e pela consultora Deolinda Cruz. A EPAL fez-se representar pela responsável de Marketing, Diana Constant.



Toinovate

A cerimónia que assinalou esta parceria contou com a presença de Carlos Bastos e Paulo Peixoto, sócios gerentes, e Raquel Loureiro, de CEA.



SOFID - Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento

A cerimónia que assinalou esta parceria contou com a presença de Patrícia Frazão, responsável de Comunicação, de Bruno Pereira, diretor Comercial e Carla Marques Alcobia, de CEA.

Portugal IN

A cerimónia que assinalou este momento contou com a presença de Marcos Sá, diretor de CEA, de Cecília Bastos e Anna Bergstrom, adjuntas do Portugal IN, e a chefe de gabinete, Ana Azevedo.



Instituto Nacional da Propriedade Industrial

A cerimónia que assinalou esta iniciativa, contou com a presença da presidente do conselho diretivo do INPI, Ana Bandeira, a chefe do Departamento de Recursos Humanos e de Apoio ao Cliente do INPI, Sandra Silva e Marcos Sá.



Restaurante CINCO

A cerimónia para assinalar esta parceria contou com a presença de Carla Rasteiro e Miguel Teles, do restaurante CINCO, e de Marcos Sá.



Parvalorem

A cerimónia que assinalou esta iniciativa contou com a presença do conselho de administração da Parvalorem, Sofia Torres, presidente, Susana Larisma e Filipe Sousa, do responsável da Área de Tecnologias de Informação e Logística, Carlos Neto Venda, e Diana Constant, da EPAL.



ANACOM

No âmbito de um conjunto de iniciativas promotoras da sustentabilidade ambiental, a ANACOM passou a disponibilizar a nossa água. A cerimónia que assinalou esta iniciativa contou com a presença do vice-presidente, João Miguel André Monteiro Coelho, do diretor Financeiro e Administrativo, Fernando Carreiras e do Chefe Divisão dos Serviços Administrativos, Fernan-

Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre

Foi nesta entidade que se firmou este compromisso sustentável e onde estiveram presentes Maria Adelaide Teixeira, presidente da Câmara Municipal de Portalegre, Nuno Lacão, vereador responsável pelos SMAT de Portalegre, Maria Grilo, diretora da Escola de Hotelaria e Turismo e Marcos Sá, diretor de CEA.



Alto Comissariado para as Migrações

A cerimónia que assinalou esta iniciativa contou com a presença de Romualda Fernandes, vogal do Alto Comissariado para as Migrações, de Tatiana Botelho, diretora da Equipa de Fundo e Apoio Financeiro e de Diana Constant, responsável de Marketing da EPAL.

#eubeboaguaatorneira



Município de Proença-a-Nova

A cerimónia que assinalou esta opção sustentável contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, João Lobo e Susana Fé, de CEA.



Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

A cerimónia contou com a presença de Rosa Valente de Matos, presidente do conselho de administração, de Paulo Espiga, vogal do conselho de administração, Carla Henriques, assessora do conselho de administração, e de Marcos Sá, diretor de CEA.



Restaurante Associação 25 de Abril

Na cerimónia que assinalou esta parceria estiveram presentes Filipe Ferreira, gerente do restaurante Associação 25 de Abril, e Marcos Sá.



Turismo de Portugal

A cerimónia contou com a presença de Luís Araújo, presidente, Teresa Monteiro, vice-presidente, Cecília Silveira, diretora do Departamento de Património, Aproveitamento e Monitorização Contratual da direção Financeira e de Tecnologias do Turismo de Portugal, e a EPAL fez-se representar por Marcos Sá e Celeste Santos Anselmo.



Associação Industrial Portuguesa

A cerimónia simbólica contou com a presença de José Eduardo Carvalho, presidente da AIP e Diana Constant, responsável de Marketing da EPAL.



Compete 2020

Realizou-se uma parceria entre a EPAL e o COMPETE 2020 - Autoridade de Gestão do Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização, que reforça o compromisso do Compete 2020 com o consumo, exclusivo, de água da torneira nas suas instalações. A cerimónia contemplou uma palestra sobre o trabalho desenvolvido pela EPAL na sensibilização do consumo de água da torneira, o consumo mais sustentável, e a consciencialização de um estilo de vida mais verde, amigo do ambiente. Marcaram presença, para além de todos os Trabalhadores, Jaime Andrez, presidente da Compete 2020, Fernando Alfaiate, vogal da Comissão Diretiva e Marcos Sá, diretor de CEA.



Centro de Estudos Judiciários

A assinalar o momento estiveram João Miguel, Juiz Conselheiro, Adelino Pereira, diretor de Serviços e Diana Constant, responsável de Marketing da EPAL.



Secretaria-Geral do Ministério da Justiça

A cerimónia contou com a presença de Carlos José de Sousa Mendes, secretário-geral do ministério da Justiça, Nelson Coelho, diretor de Serviços de Recursos Financeiros, Patrimoniais e Tecnológicos, Vítor Salgueiro, diretor de Serviços de Apoio Especializado, Recursos Documentais e Relações Públicas, Maria da Trindade Raposo, diretora de Serviços Jurídicos e de Contencioso, Cristina Sousa, chefe da Equipa Multidisciplinar de Gestão de Fundos Comunitários, Luís Pardal, chefe de Divisão da Unidade de Compras do Ministério da Justiça, Inês Serrano, chefe de Divisão de Planeamento e Organização, Alexandra Louro, chefe de Divisão de Apoio Especializado e, em representação da EPAL, Diana Constant.



ANAFRE

A cerimónia simbólica contou com Pedro Cegonho, presidente do Conselho Diretivo e com os membros da Comissão Coordenadora da



ANAFRE. A EPAL esteve representada por Marcos Sá, diretor de CEA.

Câmara Municipal de Lisboa - Divisão de Organização de Eventos e Protocolo

A parceria com a EPAL vem prestigiar a qualidade da água da torneira e assegurar uma maior sustentabilidade ambiental de forma exemplar, já que Lisboa tem uma água de excelência. A cerimónia que oficializou esta iniciativa contou com a presença do secretário-Geral da CML, Alberto Laplaine Guimarães, e do diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL, Marcos Sá.



Transtejo

EPAL e Transtejo assinalaram o reforço de consumo de água da torneira nas suas instalações, numa cerimónia que contou com a presença de Margarida Perdigão, secretária geral e diretora de Comunicação e Relações Públicas, e de Diana Constant, da EPAL.



Instituto da Vinha e do Vinho

A cerimónia contou com a presença do presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, Bernardo Gouvêa, do vice-presidente, Manuel Cardoso, dos restantes dirigentes e de Sofia Pereira, Carla Vieira da Silva e Diana Constant, de CEA.



Escola Superior de Tecnologia e Saúde de Lisboa

A cerimónia simbólica contou com a presença da professora Coordenadora Anabela Graça, presidente da ESTeSL e Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL.



Faculdade de Belas Artes

A cerimónia simbólica contou com a presença do presidente da Faculdade de Belas Artes, professor Fernando António Baptista Pereira, da professora Helena Elias e do professor Sérgio Vicente. A EPAL fez-se representar por Pedro Fontes, diretor de Inovação e Desenvolvimento, e por Diana Constant e Raquel Loureiro, de CEA.



ISEG

A assinalar o momento estiveram a presidente do ISEG, professora Clara Raposo e da vice-presidente, a professora Doutora Ana Moraes e, da EPAL, Diana Constant e Carla Vieira da Silva.



UGT

A cerimónia simbólica contou com a presença de Sérgio Monte, secretário geral adjunto, Vanda Cruz, secretária executiva e José Vinagre, secretário executivo. A EPAL fez-se representar pela responsável de Marketing, Diana Constant.



Sindicato dos Médicos da Zona Sul

O compromisso foi firmado por Hugo Esteves, vice presidente e Marcos Sá, diretor de Comunicação e Educação Ambiental da EPAL.



Câmara Municipal de Lisboa - Direção Municipal de Recursos Humanos/Departamento de Saúde, Higiene e Segurança

A Direção Municipal de Recursos Humanos irá desenvolver ações no sentido de disponibilizar o acesso à água da torneira nos locais de trabalho de forma à sua universalidade. Neste contexto, contam com a colaboração da EPAL, apoiando as estruturas internas a divulgar a excelente qualidade da água de Lisboa. A cerimónia simbólica contou com a presença de João Contreiras, diretor Municipal de Recursos Humanos, Cristina Pinho, diretora do Departamento de Saúde, Higiene e Segurança e Marcos Sá, diretor de CEA.



Instituto Superior de Agronomia

A cerimónia contou com a presença da vice-presidente, professora Helena Oliveira, da professora Rita Fragoso, do Departamento de Ciências e Engenharia de Biosistemas, e do diretor de Comunicação da EPAL, Marcos Sá.



Fundação LIGA

A EPAL lançou o novo livro digital de receitas com Água da Torneira na Fundação LIGA, tendo a cerimónia de adesão sido complementada com uma palestra dedicada ao consumo sustentável. A iniciativa contou com a presença de Cristina Passos, coordenadora da Casa das Artes e do Clube Sénior, e de Marcos Sá, da EPAL. O livro digital encontra-se disponível no site da EPAL e pretende relembrar que a hidratação é fundamental para o nosso bem-estar, apresentando algumas sugestões aromáticas que poderá consumir no conforto do seu lar, no escritório ou noutras atividades do seu dia-a-dia.



Ordem dos Psicólogos

A formalização desta adesão decorreu com a presença de Miguel Oliveira, vogal da Direção Nacional da Ordem dos Psicólogos Portugueses e de Marcos Sá, em representação da EPAL.



Inspecção-Geral das Atividades Culturais

A parceria foi firmada nos Jardins do Palácio Foz e contou com a presença de Luis Silveira Botelho, inspetor-geral das Atividades Culturais, e de Diana Constant. A ação contemplou uma palestra sobre a importância do consumo de água da torneira e uma demonstração de receitas de águas aromatizadas promovendo a qualidade da água da EPAL e o consumo sustentável.



Direção Municipal de Cultura da CML

Esta iniciativa abrange as instalações dos vários equipamentos da direção Municipal de Cultura. A cerimónia contou com a participação do diretor Municipal de Cultura, Manuel Veiga, da coordenadora do Gabinete do diretor Municipal e do Núcleo Jurídico, Luz Passanha, e de Diana Constant.



Dia Mundial do Ambiente 2020 Esta é a #HoraDaNatureza

A 5 de junho assinalou-se o Dia Mundial do Ambiente, este ano sob o tema da Biodiversidade. Esta efeméride, criada em 1974, é a principal data das Nações Unidas para promoção de ações ambientais e de sensibilização para a necessidade de proteção do nosso Planeta.

O grande alerta para 2020 é de que o atual contexto da crise gerada pela pandemia da COVID-19 veio evidenciar que todo o sistema que sustenta a vida humana está assente na biodiversidade e que, ao perturbar o delicado equilíbrio da natureza, são criadas as condições ideais para a propagação de patógenos – incluindo os diferentes tipos de coronavírus. Devemos mudar rapidamente a nossa relação com a natureza, pois só assim será possível evitar-se futuras pandemias e alcançar um Planeta mais saudável e sustentável.

António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, deixou a sua mensagem para este dia, afirmando que a natureza está a enviar uma mensagem clara a todos.

“A natureza está a enviar-nos uma mensagem clara. Estamos a afetar o meio ambiente para nosso prejuízo próprio. A degradação dos habitats e a perda da biodiversidade estão a acelerar e as alterações climáticas a piorar. Incêndios, inundações e grandes tempestades são mais frequentes e destruidoras. Os oceanos estão a ficar mais quentes e mais ácidos, destruindo os ecossistemas dos corais. E agora, um novo coronavírus está enfurecido, minando a saúde e os meios de subsistência. Para cuidar da humanidade, devemos cuidar da natureza. Precisamos de toda a nossa comunidade global para mudar de rumo. Vamos repensar o que compramos e utilizamos. Adotar hábitos e modelos agrícolas e de negócios sustentáveis, salvaguardar os espaços e a vida selvagem que ainda existem e comprometermo-nos com um futuro verde e resiliente. Enquanto trabalhamos para reconstruir melhor, vamos colocar a natureza onde ela pertence,

no centro das nossas decisões. Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, é a Hora da Natureza.”

Veja o que cada um de nós pode fazer para ajudar a proteger a biodiversidade o meio ambiente. São três medidas simples:

- Evite consumir plásticos de uso descartável e reduza a sua quantidade de lixo. A poluição marinha subiu 10 vezes desde 1980 e afeta 86% das tartarugas marinhas e centenas de outras espécies;

- Descarte corretamente os produtos químicos e o lixo tóxico. Não deite remédios no ralo ou na sanita e não ponha produtos tóxicos no lixo normal.

- Não compre produtos nocivos a insetos e a polinizadores. O uso desses agentes acaba com os insetos e com populações inteiras de micro-organismos. Alguns químicos podem afetar a quantidade de esperma das abelhas masculinas e diminuir a proliferação de abelhas-rainha. **AL**

Fonte: ONU

Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas O Programa que promove a sustentabilidade ambiental

O Instituto Português do Desporto e da Juventude está a promover uma iniciativa denominada “Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas”, que irá decorrer de abril a novembro, no âmbito da preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas.

Este Programa pretende assim sensibilizar as populações, prevenir contra os incêndios florestais e outras catástrofes com impacto ambiental, monitorizar e recuperar territórios afetados. Destina-se a jovens com idades com-

preendidas entre os 18 e os 30 anos, inclusive, com espírito de voluntariado e com vontade de ajudar a proteger a natureza. A inscrição pode ser feita em <https://programas.juventude.gov.pt/florestas>, onde se podem consultar os diversos projetos no País e quais as áreas de intervenção. Limpeza de parques, inventariação e monitorização de espécies animais e vegetais em risco e apoio logístico aos centros de recuperação de animais selvagens, são apenas algumas das tarefas propostas. **AL**



O Mar Começa em ti!

A ABAE lançou mais um desafio para todas as Famílias.

Se o Mar começa em cada um de nós, olhemos um pouco para as ações do dia-a-dia e para os impactos que as mesmas têm no Mar. Através de um vídeo (duração máxima de 1 minuto) ou fotografia (máximo de 5), identifiquem resíduos/objetos que usem ou produzam e que não devem ser colocados no cano ou na sarjeta, indicando

a forma de encaminhamento correta. Vamos compreender a importância da atividade do saneamento e contribuir para a proteção do Ambiente.

Os vídeos/fotos devem ser publicados nas redes sociais com #oMarComeçaEmTi e #SemanaDoAmbienteABAE e enviados, até 30 de setembro de 2020, para os endereços bandeira.azul@abae.pt e marcia.vieira@abae.pt **AL**

Reciclar é poupar água e proteger os recursos

Ao utilizarmos vidro reciclado na produção de novas embalagens estamos a poupar os leitos dos rios, de onde são retiradas as areias utilizadas para a produção do vidro. Por isso, ao reciclarmos estamos ao mesmo tempo a proteger os recursos hídricos.

É como a produção de materiais a partir de resíduos consome menos energia do que a partir de matérias-primas virgens, estando a poupar energia também estamos a poupar água. **AL**



Presidente da EPAL participa na Discussão Nacional para o Hidrogénio

A 21 de junho realizou-se, em Lisboa, a Discussão Nacional para o Hidrogénio com a participação da Comunidade Científica e de Investigação e Inovação. O painel debateu as medidas de atuação, tipologia do investimento e as tecnologias mais adequadas para a incorporação do hidrogénio nos vários setores de atividade com vista à criação de uma Economia de Hidrogénio.

José Manuel Sardinha, em representação da Águas de Portugal, levou à discussão o potencial do Setor da Água para a Economia do Hidrogénio destacando a mais-valia do Programa Avançado das Energias Renováveis na preparação do



Sector para a transição energética.

A sessão foi encerrada pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. "AL"

A EPAL apoia o evento TEDxULisboa 2020

A EPAL foi parceira da 2ª edição do TEDxULisboa 2020, promovido pela Universidade de Lisboa, que este ano se realizou online e com transmissão no Youtube, abordando diferentes perspetivas dos temas da atualidade como a política, a cultura e o ambiente, incentivando o pensamento crítico.

As talks decorreram nos dias 17, 18, 19 e 20 de junho, onde foi também possível participar nos Lives de Instagram e no jogo xChallenge, na página



do TEDxULisboa no Instagram.

O evento foi sustentável, contando com água da torneira à mesa dos Oradores. "AL"

José Sardinha participou no programa “Sociedade Civil” da RTP2

O presidente da EPAL foi um dos oradores convidados no programa “Sociedade Civil”, exibido a 1 de julho, e que foi dedicado ao tema “Consumo de Água”. José Sardinha falou sobre a importância da alteração de comportamentos das pessoas para uma utilização mais sustentável

da água, dos investimentos que têm sido realizados em benefício dos sistemas de abastecimento, dos serviços disponibilizados aos Clientes e ainda do trabalho desenvolvido no âmbito do tratamento das águas residuais em prol do bem estar das populações e do ambiente. "AL"



EPAL participa no UN Global Compact Leaders Summit

Depois de ter EPAL subscrito, recentemente, através do seu presidente, José Sardinha, a "Business Ambition for 1.5°C" - a iniciativa da United Nations Global Compact que incentiva as empresas a criarem medidas de combate às alterações climáticas - o projeto EPAL 0% foi apresentado como um exemplo no UN Global Compact Leaders Summit 2020, cujo tema foi "Clean Energy & Sustainable Oceans - A Path Towards the Future".

Neste ano em que o United Nations Global Compact comemora o seu 20.º Aniversário e o mundo enfrenta um dos seus maiores desafios (pandemia COVID-19), o UN Global Compact Leaders Summit decorreu pela primeira vez em formato online, reunindo alguns dos mais altos representantes de empresas, governos, sociedade civil e da Organização das Nações Unidas.

José Sardinha participou na qualidade de orador no painel subordinado ao tema "Clean Energy". O presidente sublinhou o compromisso do Grupo Águas de Portugal com um modelo de negócio de baixo carbono, com a adoção completa de energia renovável, visando a neutralidade energética. "Esta é uma grande oportunidade para promover soluções mais eficientes, aproveitando o ciclo de renovação de ativos e promovendo a produção de energia renovável. Um projeto enquadrado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Indústria, Inovação e Infraestruturas; e Energia Acessível e Limpa fomentando a coesão e valorização territorial.

Os objetivos de neutralidade serão sustentados na aposta num mix de energia renovável (mini hidroelétricas, eólicas, fotovoltaicas e biogás), aproveitando os recursos energéticos disponíveis na vizinhança das infraestruturas da Águas de Portugal em todo o País, promovendo o autoconsumo, as comunidades de energia e a integração na rede. Os reservatórios de água existentes nos sistema de abastecimento de água são ativos essenciais neste programa, fornecendo balanceamento na produção/consumo de energia e outras oportunidades, como serviços do sistema e armazenamento energia/água proveniente de fontes renováveis. Em várias empresas do Grupo já está a ser feito um esforço bastante significativo e em 2025 será reforçado.

O Plano de Eficiência e Produção de Energia (PEPE) corporativo está a ser implementado para aumentar a produção de energia e melhorar a eficiência energética é exemplo disso.

Na EPAL, o programa de neutralidade "EPAL 0%", em implementação, lidera o setor da água português. Desenvolvido por uma equipa multidisciplinar da EPAL, com o apoio de empresas especializadas e instituições portuguesas, permitirá à Empresa alcançar a neutralidade energética até 2025, produzindo sua própria energia a partir de fontes renováveis, através da instalação de hidroelétricas, eólicas e fotovoltaicas. Um verdadeiro compromisso com a sustentabilidade ambiental, social

e económica, reduzindo também a exposição da Empresa aos mercados de energia. A EPAL pretende, assim, e até 2025, tornar-se uma das primeiras operadoras mundiais no setor de água a atingir essa neutralidade, reforçando a sua eficiência energética, produzindo eletricidade a partir de fontes renováveis, com uma redução de 38 mil toneladas de emissões de CO₂. Uma estratégia alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e com o Roteiro Nacional Português de Baixo Carbono 2050. A razão para este programa é simples: faz sentido! Programas de eficiência renovável e de energia são económica, social e ambientalmente custos-eficazes."

A terminar a sua intervenção, sublinhou que a chave para esta grande mudança são as pessoas. "As pessoas são o fator determinante e não a tecnologia e/ou o investimento. Selecciono um exemplo, para fazer esta mudança e alcançar os objetivos de sustentabilidade temos de ter equipas capacitadas. Sem que as pessoas tenham formação, não conseguimos atingir estes objetivos. Assim, na nossa Academia das Águas Livres, criámos um curso de pós-graduação onde congregámos cerca de 11 instituições, que desenharam um curso sobre energia renovável no setor da água. Creio ser o primeiro a poder dar formação integrada sobre energias renováveis no setor da água. A mudança é possível, mas não sem antes investir nas pessoas." "AL"



Novos inícios, velhos hábitos

Foi dado conhecimento formal pelo Conselho de Administração à Comissão de Trabalhadores, no dia 26 de junho, de três informações que determinarão o futuro mais próximo da EPAL-AdVT:

- a composição do Conselho de Administração recém-eleito;
- os (cinco) pilares do desenvolvimento estratégico da Empresa e;
- a proposta de organograma que consubstanciará a reestruturação, processo que vem sendo adiado desde a desagregação.

Sobre o primeiro ponto, e sendo a única alteração na composição já conhecido, aguardamos oportunidade para reunir com a Dra. Telma Correia, que assumindo o pelouro da DRH assegurará a ligação entre o CA e as ORTs. Aproveitamos para desejar à Dra. Ana Silveira, à Empresa que vai liderar, a AdTA, e aos seus Trabalhadores, nossos ex-colegas, os maiores sucessos, quer profissionais quer pessoais.

Os cinco pilares de desenvolvimento, também já divulgados, constituem uma visão do futuro da Empresa, apontam, de forma genérica e vaga, um conjunto amplo de intenções e projetos diversificados. Alguns dos quais já estão há anos no plano das intenções de vários CA, outros constituem requisitos há muito sentidos como necessidades para a Empresa e a garantia do serviço público de qualidade. Entre estes podemos ainda contar com inovações mais ou menos originais cuja ligação ao “core business” da Empresa, será questionável. Estes projetos, designados apenas pelo título ou tema, carecem sobretudo de esclarecimento e planificação, pelo que seria prematuro adian-

tarmos, para já, algo mais que esta breve apreciação.

O terceiro ponto e talvez o que mais terá peso no futuro da Empresa é o organograma proposto. É consensual que a atual estrutura não reflete a realidade da Empresa nem dá resposta efetiva às necessidades internas e externas. A reestruturação foi ponto permanente nas reuniões entre a CT e o CA durante dois anos sem que fosse dado um passo, até que foi assumido pela Empresa, já com o CA em “gestão” que não iria ocorrer no mandato que ora terminou.

A informação que a CT detém é para já insuficiente para que se manifeste de forma definitiva, pelo que foram já endereçados ao CA pedidos de informação complementar, estando a decorrer o prazo legal para que a CT se pronuncie. Cremos que existem todas as condições para que se mantenha o diálogo com a Administração e após reunida e analisada toda a informação se encontre uma estrutura organizacional que reflita a realidade da EPAL que temos e da que defendemos: uma EPAL funcional interna e externamente, capaz de dar resposta às crescentes exigências do serviço público de qualidade, focada na sua missão, com capacidade técnica e autonomia financeira mas também de gestão para valorizar os Trabalhadores e com a sua participação reforçar o seu papel na sociedade, em particular junto das populações que dela beneficiam.

Um novo início que teremos que preparar é o do “pós-pandemia”. Foi, está a ser um período exigente a que a EPAL e os Trabalhadores estão a saber dar resposta. Foi e está a ser um período de fortes transformações na organização do trabalho, das equipas.

A CT esteve particularmente atenta e tentando, em conjunto e junto do CA, minimizar os impactos e

defender a continuidade do serviço, garantindo em simultâneo as condições remuneratórias de todos. Temos consciência de que mais poderia ter sido feito, mas não podemos deixar de nos orgulhar do contributo, coletivamente construído, para que quase três meses após a declaração de pandemia, se tenha assegurado a atual situação da Empresa e dos seus Trabalhadores.

Falta corrigir a injustiça que o CA nunca quis assumir: que não sejam os Trabalhadores a pagar os meios para trabalhar, em particular para prestar serviço em teletrabalho, pagando a internet, a eletricidade e restantes despesas inerentes a essa condição, às suas custas.

Falhámos na defesa dos Trabalhadores externos. Ainda que tenham continuado as intervenções e as prestações de serviço na EPAL, foi no seio desses Trabalhadores que existiram casos suspeitos de COVID. São colegas que quase todos os dias estão connosco, a fazer aquilo que a EPAL delegou para terceiros, prestam trabalho digno e que deve ser valorizado, começando, em muitos casos por reconhecer que aquilo que a Empresa lhes pede é da sua responsabilidade e deveriam ter as mesmas condições, nomeadamente contratuais que nós, Trabalhadores “do quadro” temos. Vemos todos os dias nos noticiários que são estes Trabalhadores mais precários os mais afetados pelo COVID. Não é coincidência. É exploração e desresponsabilização por parte de quem decide que uns trabalham “assim” e

outros “assado”.

Uma palavra a este respeito também para a necessidade de, por parte da Administração, serem definidos e implementados para julho, agosto e setembro planos de contingência e retoma que permitam, em período de férias e pandemia, assegurar de forma justa e responsável a continuidade do serviço. Estando a 30 de junho urge uma definição a este respeito. E não podemos ficar alheios à evolução da pandemia precisamente na nossa área de intervenção, onde a transmissão do vírus ainda parece estar longe de ser controlada.

Estando nas mãos de cada um continuar a ser responsável pela sua saúde, tratando-se das condições de trabalho a Empresa e a sua Administração têm certamente um papel determinante, tal como o continuará a ser o das ORTs onde nos incluímos.

Nota final: tivemos a informação de que existe um Trabalhador infetado com COVID-19, tendo a infeção ocorrido fora do local de trabalho, não tendo tido contacto com outros colegas. Desejamos rápidas melhoras.

Saudações. 

AREPAL

Visitas aos utentes, o que mudou?

Após um período sem visitas, os utentes da nossa Associação podem finalmente voltar receber os seus familiares. Durante os dois meses de quarentena, e numa tentativa de colmatar o isolamento, a AREPAL garantiu que os utentes continuassem a comunicar com os seus familiares por outros meios, como as videochamadas ou via telefone. Agora já é possível realizar visitas presenciais, uma vez por semana e sujeitas a marcação prévia, com duração máxima de 45 minutos, por forma a garantir a desinfeção e arejamento do local entre visitas.

Todos os visitantes devem respeitar o distanciamento físico face

aos utentes, a etiqueta respiratória e a higienização das mãos. O uso de máscara, preferencialmente cirúrgica, deverá realizar-se durante todo o período de permanência na instituição. Não devem levar objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos e é proibido utilizar as instalações sanitárias dos utentes. Os visitantes que testem positivo à COVID-19 devem informar a autoridade de saúde local, caso tenham visitado a instituição até 48 horas antes do início dos sintomas.

A AREPAL tem seguido todas as orientações da Direção Geral de Saúde e apela à compreensão de

todos no cumprimento das regras mencionadas, uma vez que são absolutamente necessárias para que possamos evitar e ajudar na diminuição da propagação do vírus, para a segurança e bem-estar dos nossos utentes. Informamos ainda que o Centro de Dia não se encontra em funcionamento.

As orientações emitidas, compreenderão, poderão ser alteradas a qualquer altura, em face das decisões do Governo e das autoridades no que à evolução da pandemia diz respeito.

Não deixe de visitar os seus familiares. Cumpra todas as regras para segurança de todos. Contamos consigo. 

AREPAL tem nova Direção

A 8 de janeiro teve lugar a tomada de posse dos novos órgãos sociais da AREPAL. O novo presidente da AREPAL é o antigo colega José Martins, bem conhecido por todos nós. Bom mandato para quem inicia funções e um agradecimento muito especial a quem se dedicou à nossa instituição nos últimos anos. 



Direções de Gestão de Ativos e de Laboratórios e Controlo de Qualidade da Água têm novos diretores

Conheça o perfil de cada um dos nomeados



Nuno Medeiros, com formação em Gestão e Marketing – MBA na Lisbon School of Economics & Management (ISEG) – e especialização em Transformação Digital das Organizações pela Católica Lisbon School of Business & Economics, iniciou a sua atividade na EPAL há 25 anos, como quadro técnico na área do Controlo da Qualidade da Água e de relação com os Clientes, tendo na última década assumido a responsabilidade de áreas como a Manutenção e I&D. Recentemente assessorou o conselho de administração da EPAL em projetos de otimização organizacional, entre outros. Adicionalmente, representa a EPAL como membro da Comissão Especializada de Inovação da APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água, e é Coordenador na Comissão Especializada de Indicadores de Gestão na mesma entidade. Pai de dois filhos, acredita que garantir-lhes um

melhor futuro é parte da sua missão de vida, sendo que esta definitivamente passa por valorizar a sustentabilidade organizacional, ambiental e social em todas as ações que desenvolve.

Assume agora as funções de diretor na DGA- Direção de Gestão de Ativos.



Rui Neves Carneiro é o novo responsável pela Direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água.

Licenciado em Engenharia Química, Ramo de Biotecnologia, pelo Instituto Superior Técnico, iniciou a sua atividade em 1994 enquanto técnico de Qualidade nos Laboratórios de Físico-Química e Microbiologia do Departamento de Controlo e Garantia de Qualidade da empresa farmacêutica Merck, Sharp & Dohme. Na substituição da chefia do Laboratório de Microbiologia. No mesmo ano, ingressa na EPAL, como estagiário. Em abril de 1996, entrou nos quadros

da Empresa, exercendo as funções de técnico de Qualidade no Laboratório de Física e Química Mineral da Divisão de Laboratórios.

Entre 1997 e 1998 foi chefe de exploração da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Chelas da Empresa Municipal de Águas Residuais de Lisboa, EMARLIS, EPM e das instalações pertencentes à sua bacia de intervenção (Sistema interceptor municipal, estações elevatórias, postos de gradagem, etc.), sendo ainda o responsável pela Segurança na ETAR. Em 1998 tornou-se chefe do Serviço de Química Mineral (SQM) do Laboratório Central e do Setor de Apoio Técnico e Qualidade (ATQ), funções que exerceu até 2000.

Foi ainda responsável pelo planeamento, organização, implementação e acreditação do Sistema de Gestão do Laboratório (Gestão do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório Central da EPAL – Referencial normativo NP EN ISO/IEC 17025), pela Unidade de Apoio Técnico (UAT) e pela área de Planeamento, Amostragem e Tratamento de Dados (PAT) da direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água.

Desempenhou ainda atividades na área de assistência técnica, auditoria e consultoria. É membro da Bolsa de Peritos Técnicos do Instituto Português da Acreditação (IPAC) para atuação nos domínios dos Organismos de Certificação de Sistemas de Gestão e Certificação de Produtos, e elemento da Comissão Técnica Águas da RELACRE, GT 3 - Amostragem, Controlo da Qualidade, e da Comissão Especializada de Águas Residuais (CEAR) da APDA. "AL"

CA expressa louvor a Maria João Benoliel



O conselho de administração deliberou expressar à diretora de Laboratórios e Controlo de Qualidade da Água, Engenheira Maria João Benoliel, que ora cessa funções após cerca de trinta anos de exercício de cargos de elevada responsabilidade numa área técnica relevante da Empresa, o merecido reconhecimento e agradecimento pela forma competente como os desempenhou e louvor pelo trabalho realizado que muito contribuiu para que, nacional e internacionalmente, a marca EPAL seja uma referência de prestígio e padrão de qualidade a que o seu nome ficará, indissociavelmente, ligado.

Academia das Águas Livres despede-se de Maria Helena Louro que entra em situação de reforma



Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Ingleses e Alemães (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), ingressou na EPAL em julho de 1978 para o Serviço de Expediente Geral (1978-1979), passando depois pelo Serviço de Estatística (1979-1984) e pelo DSEP – Direção Serviços Estudos e Planeamento (1984-1990); integrou ainda a UEME – Unidade Estratégica para o Mercado Externo (1990-1992), a UAP – Unidade de Assessoria de Participações – Staff (1993-1994) e a DSIA – Direção dos Serviços de Informática e Automação (1995).

Em 1995 integrou o Gabinete de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, onde passou a estar ligada à área da formação profissional, sendo cedida, de 2001 a 2008 à AdP Formação, onde desempenhou a função de gestora de formação, passando posteriormente pelo Centro de Documentação e Informação do Grupo AdP e pela direção de Comunicação e Imagem da AdP SGPS.

Em 2010 regressa à EPAL para a então DSO – Gabinete de Desenvol-

vimento Organizacional e e, em 2014, logo após a criação da Academia das Águas Livres, assumiu, a convite do presidente da Empresa, José Sardinha, a liderança daquela importante área para a qualificação dos Trabalhadores da EPAL, para o Grupo e para o setor da águas, onde terminou o seu percurso profissional na EPAL, já este ano, entrando agora para situação de reforma.

Talvez não saiba mas, apesar de boa parte do seu trabalho incidir na área da formação profissional, também chegou a assumir o cargo de diretora do “Águas Livres” (2001-2002).

O “AL” deseja-lhe as maiores felicidades neste novo caminho.

Reabertura do Museu da Água ao público

Os núcleos do Museu da Água, Aqueduto das Águas Livres e o Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras reabriram ao público no passado dia 23 de maio, com todas as medidas de segurança e no horário habitual, de terça-feira a domingo, das 10h às 17.30h. Foram instalados percursos de visita nos espaços bem como sinalética com as indicações a seguir de prevenção ao COVID-19. O uso de máscara é obrigatório bem como o distanciamento social e é aconselhado sempre o pagamento através de cartões.

No Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras foram retomadas as visitas guiadas para grupos até 9 pessoas, de terça-feira a sábado, às 11h, 14h e 16h.

O dia 1 de julho assinala a reabertura da Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, no horário de 2ª feira a sexta, entre as 10h e as 17.30h mas apenas para visitas guiadas e com marcação prévia para o tel. 218 100 215 ou para o email: mda.epal@adp.pt. Os restantes núcleos, Reservatório da Patriarcal e a Galeria do Loreto mantêm-se encerrados. Margarida Filipe Ramos MDA



Portugal chama. Por si. Por todos.

O Grupo Águas de Portugal associou-se à campanha “PORTUGAL CHAMA”, nomeadamente através da divulgação de mensagens de sensibilização para a prevenção de incêndios, contribuindo assim para alertar para a necessidade de evitar comportamentos de risco e para contribuir para a defesa da nossa floresta. É uma campanha nacio-

nal com a chancela da República Portuguesa, que integra a participação de todas as áreas governativas e serviços tutelados envolvidos na prevenção e combate aos incêndios rurais e que está em televisão, rádio, imprensa, digital e outdoors.

Nunca é demais lembrar, em caso de suspeita de perigo ou emergência não hesite e ligue 112.



EPAL tem novo Conselho de Administração

Já foi eleito o novo conselho de administração (CA) da EPAL para o mandato 2020/2022. Do anterior transitam: o presidente, José Manuel Sardinha; Luísa Branco, agora como vice-presidente e os administradores, Barnabé Pisco e Rui Lourenço. Ana Sofia Silveira é a nova presidente da Águas do Tejo Atlântico, tendo sido substituída por Telma Correia.



José Sardinha, engenheiro do ambiente de formação, é presidente do conselho de administração da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. desde fevereiro de 2012, sendo este o seu terceiro mandato. É também presidente do conselho de administração da Águas do Vale do Tejo, S.A. desde junho de 2015.

Vogal do conselho de administração da AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. desde junho de 2015 e vogal do conselho de administração da AdP – Águas de Portugal, Serviços Ambientais, S.A. desde julho de 2016, foi agora também nomeado como vice-presidente da Águas de Portugal.



Barnabé Pisco, engenheiro civil e quadro da EPAL desde 1997, inicia também o seu segundo mandato, enquanto vogal executivo do conselho de administração da EPAL.



A jurista Luísa Branco é, desde 30 de junho de 2015, vogal do conselho de administração da EPAL. É também quadro da AdP – Águas de Portugal, onde já exerceu funções de administradora executiva.



O economista Rui Lourenço prosseguirá as suas funções enquanto vogal do conselho de administração da EPAL. Até junho de 2016, foi diretor municipal de Higiene Urbana do Município de Lisboa.



Telma Correia, jurista de formação, exercia funções de subdiretora-geral das Autarquias Locais, antes de ingressar na EPAL. "AL"

Apresentado CA da Águas de Portugal

José Furtado é o novo presidente e José Sardinha passa a vice-presidente do Grupo

O conselho de administração da AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. para o mandato 2020-2022, eleito a 4 de maio de 2020, apresenta a seguinte composição:

Presidente	Vice-Presidente
José Carlos Athaide dos Remédios Furtado	José Manuel Leitão Sardinha
Administradores Executivos	Administrador não-Executivo
Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira Carla da Conceição Afonso Correia João Pedro Moura Castro Neves	Miguel Jorge de Campos Cruz (em representação da Parpública)

Constituído CA da Águas do Vale do Tejo

Já foi eleito o conselho de administração da Águas do Vale do Tejo para o mandato 2020/2022.

José Sardinha, vice-presidente da Águas de Portugal SGPS, S.A, presidente do conselho de administração da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. e presidente do conselho de administração da Águas do Vale do Tejo, S.A., inicia novo mandato à frente da Águas do Vale do Tejo.

Iniciam novo mandato na Águas do Vale do Tejo, Luísa Branco, vice-presidente da EPAL, Rui Lourenço, administrador da EPAL, Jorge Faria, presidente da Câmara Municipal do Entroncamento e José Correia da Luz a quem se junta Telma Correia, administradora da EPAL e Alda Carvalho, presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera. "AL"



A 4ª pós-graduação de Tecnologias e Gestão da Água chega ao fim

Quando a 4ª edição da Pós-graduação de Tecnologias e Gestão da Água se iniciou, a 6 de setembro, era difícil de prever que se avizinhava uma pandemia. Efetivamente, 44 anos depois do último Estado de Emergência decretado em Portugal, todo o País mergulhou num recolhimento obrigatório. É neste contexto único que esta pós-graduação prossegue o seu percurso académico, obrigando professores e alunos a ajustar-se a uma nova realidade.

Condições especiais requereram medidas especiais. Por isso, foram adotadas outras formas e ferramentas de lecionar, bem como outras formas de trabalhar em grupo nos projetos adotados.

No dia 26 de junho, a Sala de Exposições Temporárias da Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos foi palco do culminar deste trajeto, onde foram apresentados os trabalhos desenvolvidos por cada um dos grupos:

1. "Estudo para a constituição de um callcenter especializado, de âmbito tendencialmente nacional para o setor público da água."
2. "Racional Tarifário entre os Setores Agrícola e Urbano, em cenário de Alterações Climáticas".
3. "Estudo de modelo de negócio para a gestão de instalações de pré-tratamento de unidades industriais que descarregam as águas residuais em sistemas públicos, promovendo eficiência e captação de vantagens económicas e ambientais".
4. "Criação de Valor com a Utilização de Reservatórios de Abastecimento como Baterias de Energia Renovável".
5. "Estudo para a Criação de Comunidades Energéticas no Setor da Água como Instrumento para a Maximização

de Valor e Minimização da pobreza Energética, em Comunidades e Agregados Familiares mais Desfavorecidos".

Também esta iniciativa requereu medidas excecionais, sendo que na sala apenas permaneceram cada um dos grupos, o respetivo mentor e as professoras Helena Teixeira e Leonor Amaral.

O conselho de administração da EPAL e os professores de cada uma das universidades assistiram a todas as apresentações online, de forma garantir as medidas decretadas pelo Governo de distanciamento social e de aglomeração de pessoas.

No final das apresentações, José Manuel Sardinha tomou a palavra parabenizando os trabalhos desenvolvidos e manifestando um sincero agradecimento a todos os professores, mentores e alunos que, apesar do contexto de pandemia e das dificuldades acrescidas, mantiveram a perseverança e empenho para finalizar esta edição, que pela sua singularidade ficará para sempre conhecida como a pós-graduação da COVID 19.

A pedido do presidente da EPAL, o final deste evento simbólico foi protagonizado pelas professoras Helena Teixeira e Leonor Amaral, que sublinharam e reforçaram as palavras anteriormente dirigidas. A 5.ª edição está a chegar. Fique atento! "AL"



Grupo 1 - Inês Gomes (AdP Serviços), Célia Neto, Júlio Lança, Mónica Santos e Ricardo Silva (EPAL)



Grupo 2 - Carla Alcobia, Célia Reis, Helena Saraiva, Marta Paço e Rui Neves (EPAL)



Grupo 3 - Joana Vieira e Ricardo Palriha (AdCL), Rita Pires (AdTA), Maria João Botelho e Vítor Saraiva (AdVT)



Grupo 4 - Pedro Pinto e João Veríssimo dos Santos (AdCL), Pedro São Miguel (AdVT) e Nuno Mendeiros (EPAL)



Grupo 5 - Ana Cláudia Bácia (Simarsul), Cristália Duarte (AdTA), Joana Cunha (AdCL) e Susana Garcia (AdVT)